

CAMINHANDO

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA - DIOCESE DE JUAZEIRO, BAHIA
2º TRIMESTRE DE 2025 | ANO 2 | Nº 2

FÉ E ECOLOGIA INTEGRAL 13ª Romaria em Defesa da Vida em Campo Alegre de Lourdes

Unidos pelo tema “*Peregrinos da Esperança, na construção da Ecologia Integral*”, romeiras e romeiros caminharam da comunidade do Barreiro até o pé do morro do Tuiuiú, patrimônio municipal, na **13ª Romaria em Defesa da Vida**, realizada em Campo Alegre de Lourdes no dia 18 de maio.

Guiados pelo Pe. Bernardo Hanke e Pe. Laerte Martins Souza, camponesas e camponeses empunharam cartazes, entoaram cânticos e deram depoimentos das violências à terra e à vida nas comunidades tradicionais. A **grilagem** e a **mineração** foram elencadas como as principais ameaças à preservação da Caatinga e à manutenção do modo de viver das comunidades de fundo de pasto que, por sua vez, vivem em comunhão com a natureza.



Fotos: Juvenal Lemos.

“Com Maria Mãe de Deus somos convidados a cuidar e defender a Mãe terra”, dizia um dos cartazes preparado por trabalhadoras/es. A romaria foi um momento de reflexão, espiritualidade e cuidado da **Casa Comum**, sabendo que todas as dimensões, terrenas e espirituais, estão interligadas, como sugere a Campanha da Fraternidade de 2025, **Fraternidade e Ecologia Integral**, segundo o Evangelho, “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).



TROCAS DE SABERES E EXPERIÊNCIAS

Mulheres camponesas unidas na luta por direitos e na produção de alimentos

Nos dias 31 de maio e 1º de junho, **trabalhadoras rurais** de Pilão Arcado participaram de um intercâmbio com **mulheres** de Campo Alegre de Lourdes, promovido pelo *Projeto Autonomia Econômica e Social de Mulheres Camponesas*, realizado pela CPT Juazeiro, com apoio da organização Manos Unidas, em parceria com o Fórum de Entidades de Campo Alegre de Lourdes, a Rede Mulher e o Serviço de Assessoria a Organizações Populares (SASOP).



Com o objetivo de trocar experiências sobre **autonomia** econômica, **organização comunitária** e **agroecologia**, cerca de 60 pessoas se reuniram na Feira Agroecológica, na Cooperativa de Apicultores de Campo Alegre de Lourdes (COOAPICAL) e nas hortas agroecológicas e galinheiros nas comunidades Lagoa do Arroz, Baixão dos Bois e Sítio Novo Pedrão.

Essas iniciativas foram fortalecidas no decorrer do último ano, de modo que as camponesas puderam observar os **resultados da organização comunitária** e da **força das mulheres** na lida da terra. O cuidado com a natureza gera a **comida sem veneno** e a **criação saudável** de animais, garantindo fartura para as famílias.



Nas palavras de Dona Liduvina Sousa: “Foi uma troca de **bênçãos**. As mulheres precisam entender que **nosso lugar não é só na cozinha. É na luta, buscando nossos direitos**. Ver outras mulheres nessa caminhada nos fortalece, nos faz sentir queridas. É muito bom saber que alguém vê o nosso trabalho e a nossa luta.”

Ao final do intercâmbio, as mulheres retornaram para suas comunidades levando mudas de plantas, alimentos, receitas, aprendizados, experiências compartilhadas e muita **motivação** para seguir cultivando suas hortas, quintais produtivos e organizações locais.



IGREJA DO NORDESTE RUMO À COP-30

Preparação para a conferência sobre mudança do clima

O Centro de Treinamento de Líderes - CTL de Carnaíba do Sertão, em Juazeiro, recebeu **91 representantes** de 36 Dioceses, das pastorais sociais e de comunidades da Macrorregião Nordeste para a **Pré-COP Nordeste**, convocada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) em preparação para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas - COP30, a ser realizada em Belém/PA, de 10 a 21 de novembro de 2025. A seguir, leia um trecho da carta escrita no encontro.

*Inspiradas/os na **Doutrina Socioambiental da Igreja**, em precursores nordestinos (Pe. Ibiapina, Antônio Conselheiro, Pe. Cícero, Santa Dulce dos Pobres, dentre outras/os) e em recentes encíclicas papais, animadas/os pela mística e espiritualidade libertadora, recuperamos o histórico das questões ambientais, com foco nos desafios e nas lutas sociais que explicitaram os efeitos nefastos das **mudanças climáticas** no planeta, provocadas por modelos de produção, extração e exploração calcados no lucro, na ganância e na irresponsabilidade com a **Criação divina**, próprios do sistema capitalista que se recicla sobre as crises que provoca.*

*Diante disso, concluímos que é urgente exigir dos Estados, em especial na COP30, decisões por uma efetiva **ação transformadora**, baseada na solidariedade universal, suficientes para neutralizar as causas dos desastres climáticos, priorizando regiões e populações mais vulneráveis. Esse é um **clamor profético** que deve ecoar nos corações daquelas/es que não sentem as dores dos excluídos, pois essas dores, agora, e de maneira irreversível, estão entrelaçadas às dores de parto da **Mãe Terra** (cf. Carta aos Romanos 8,22).*

*Condoer-se com essas dores e assumir o verbo **esperançar**, que mais que esperar, é fazer acontecer o que é preciso, com criatividade e determinação, são atitudes que nos retiram da paralisia e nos desviam das falsas e enganosas soluções baseadas no “capitalismo verde”. Sob esse traçado ético, exigimos soluções que incorporem as cosmovisões e práticas de **povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais**, e que sejam capazes de construir relações ecumênicas e interreligiosas para uma ampla comunhão entre diferentes confissões religiosas e suas experiências de cuidado. Sob essa perspectiva, devemos acolher aquelas/es que sofrem as violências intoleráveis do racismo, do machismo, do etarismo e da heteronormatividade e demais formas de discriminação. Esse **esforço fraterno e sororal** deve nos distanciar de uma visão antropocêntrica que nos impede de ter compaixão pelos demais seres da Criação divina. Uma verdadeira **conversão ecológica** não pode abandonar aquelas/es que são invisibilizadas/os e violentadas/os cotidianamente, para que não se tornem as/os novas/os **mártires** deste tempo, que já não pode separar o social do ambiental.*



FESTIVAL AGROECOLÓGICO Celebrando a cultura e a diversidade da terra

No clima de São João, o **6º Festival Agroecológico** reuniu cerca de **mil pessoas**, no dia 20 de junho, no centro de Campo Alegre de Lourdes, para festejar a cultura das comunidades tradicionais de fundo de pasto. Mesmo em um período de estiagem, camponesas e camponeses levaram **mais de cem tipos de produtos** derivados da agricultura familiar e do modo de vida tradicional, mostrando a **diversidade e a fartura** do semiárido nordestino. Além de incentivar a **economia local**, com 35 barracas de expositores, o festival é responsável por divulgar a **cultura** e promover a diversão dos trabalhadores. Neste ano, a animação foi garantida pelos concursos de maiores abóbora e raiz de mandioca, bolo agroecológico e barraca mais enfeitada; pelas apresentações culturais de música e dança, como o São Gonçalo e a quadrilha junina. Organizado pelo Fórum de Entidades Populares e pela Prefeitura Municipal, o festival aproxima o campo da cidade, **fortalecendo** as comunidades.



Foto: Sasop.

PADE GUILHERME RECEBE O TÍTULO DE CIDADÃO BAIANO



Foto: Diocese de Juazeiro.

O Pe. Guilherme Mayer, pároco de Pilão Arcado, foi reconhecido com o título de **Cidadão Baiano** pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, no dia 12 de junho de 2025. Nascido na Alemanha, George Wilhelm Mayer, o Padre Guilherme, veio ao Brasil e se estabeleceu em Pilão Arcado há mais de 40 anos. Desde 1978, o Pe. Guilherme não mediu esforços para **apoiar as famílias camponesas** na luta pela terra e pela água no sertão. Engajado com as **pastorais sociais**, Pe. Guilherme se dedicou também a cuidar da saúde do povo como enfermeiro, incentivando o **tratamento de doenças** e a difusão dos saberes das plantas e ervas medicinais.

A CPT da Diocese de Juazeiro **parabeniza o Pe. Guilherme** por este título e o agradece imensamente por todo o apoio.

JULGAMENTO DO ATENTADO EM ANGICO DOS DIAS

Em 5 de junho de 2025, os réus do **atentado a trabalhadores** no **Território Tradicional de Fundo de Pasto de Angico dos Dias**, em Campo Alegre de Lourdes, foram julgados pelo Tribunal do Júri. Em 2 de setembro de 2023, **dois trabalhadores e um agente pastoral da CPT Juazeiro foram baleados** e uma trabalhadora foi ameaçada. O júri condenou um réu a 14 anos de prisão em regime fechado e ao pagamento de indenização por danos à saúde, ao passo que outros dois réus foram absolvidos. Diante disso, a CPT Juazeiro alinha-se à posição do Ministério Público no pedido de **recurso** à decisão, considerando as graves ameaças às comunidades tradicionais de Angico dos Dias, Açu, Baixão Novo, Baixão Grande e Baixãozinho.

EDITORIAL

O *Boletim Caminhando* completa um ano desde sua **retomada**, em junho de 2024, veiculado principalmente em meio digital, compilando notícias relevantes do trabalho da Comissão Pastoral da Terra na Diocese de Juazeiro, conforme veiculado no site da CPT-BA.

Recuperar esta importante publicação para CPT Juazeiro é saudar a **memória** das lutas camponesas no Território do Sertão do São Francisco, marcado pela ferida aberta da barragem de Sobradinho. É desse passado de **conflitos no campo**, mas também de diversas **conquistas** das trabalhadoras e dos trabalhadores, que ganhamos **força** para enfrentar os desafios de nosso tempo.

O segundo trimestre de 2025 foi marcado por muito **trabalho pastoral** e, sobretudo, **trabalho de agricultoras/es** que enfrentam a estiagem de um inverno com chuvas escassas. Ainda assim, o povo mostra que **resistir** é também se **reunir, celebrar** São João, **festejar** a agroecologia, **trocar** experiências e **caminhar** juntos em defesa da **Casa Comum**. Seguindo o princípio da **Ecologia Integral**, adiantamos uma matéria extra do atual trimestre a respeito da Pré-COP Nordeste.

Apoio:



MISEREOR
• IHR HILFSWERK



adveniat
für die Menschen
in Lateinamerika

Manos Unidas

CONTATO
CPT - JUAZEIRO
Tel.: (74) 3611-3550
E-mail: cptjuazeiro@cptba.org.br
cptba.org.br



Comissão Pastoral da Terra
Regional Bahia